EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ÓTICA DOS PROFESSORES E ALUNOS DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DO SENAC DE PALHOÇA, SANTA CATARINA

Fabiana Matzenbacher Delanoy[1]

Volmir von Dentz[2]

RESUMO: A educação ambiental é um tema que, dada sua importância, passou a ser abordado em sala de aula respaldado por legislação. Diante disso, o presente estudo visa analisar como estudantes e professores, dos cursos técnicos de Programação de Jogos Digitais e de Design de Interiores integrados ao ensino médio do SENAC no município de Palhoça/SC, percebem isso no ambiente de sala de aula, bem como averiguar como o tema é respaldado pelos projetos pedagógicos dos cursos mencionados. Revisitando literaturas que versam sobre educação ambiental e analisando o Plano de Curso de cada um dos dois cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo SENAC de Palhoça, buscou-se apurar como os objetivos dessas orientações estão sendo atingidos, e por meio de questionários aplicados verificar as opiniões de estudantes e professores sobre a temática ambiental a fim de compreender se eles se veem como agentes atuantes e capazes de agir com consciência ecológica diante dos desafios a que estão expostos. quanto às questões ambientais. Dessa maneira, verificou-se que esses objetivos não estão sendo cumpridos em sua totalidade e, frente a essa lacuna, os respondentes colocam suas sugestões para que os objetivos sejam alcançados em sua integralidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental. Educação Profissional e Tecnológica. Projeto Político Pedagógico. Prática Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como propósito captar as percepções de alunos e professores da escola de ensino médio do SENAC (Serviço Nacional deAprendizagem Comercial), no município de Palhoça/SC, frente à abordagem da educação ambiental no ambiente de sala de aula. Uma vez que a escola é o local mais adequado para a formação de cidadãos com responsabilidade ambiental, evidencia-se a necessidade de apurar o que os alunos estão aprendendo para se tornarem comprometidos com um ambiente mais sustentável. A abordagem do tema educação ambiental para professores se faz necessária, uma vez que é uma

---

[1] Aluna do curso de Especialização em Educação Ambiental com ênfase em formação de professores pelo IFSC , campus São José. Graduada em Hotelaria (UCS) e em Administração (UFSC).

[2] Professor do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), vinculado à Área de Cultura Geral do campus São José. Graduado em Filosofia pela Fundação Educacional de Brusque (FEBE), mestre em Educação pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

exigência legal para os profissionais da educação, conforme Lei 9.795 de 27/04/99, Cap II, Artigo 11, parágrafo único que preconiza:

> .... os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental, o qual integra também os objetivos do Programa Estadual de Educação Ambiental.

O olhar sobre o meio ambiente não é mais um tema destinado somente a instituições governamentais, ou a ecologistas ou organizações não governamentais, não é mais algo afastado e desconexo da realidade em que nos inserimos, mas sim uma matéria que todos devem se debruçar para conhecer, compreender sua relevância e projetar em suas atitudes. Por isso, conhecer como as escolas captam e abordam o tema com seus alunos é necessário para saber se o que lhes épassado é capaz de modificar, enriquecer e transformar suas ações em práticas em prol de uma sociedade menos destrutiva com a natureza.

Ressalta-se que o próprio Ministério da Educação, por meio do Conselho Nacional de Educação, traçou diretrizes para educação ambiental quando publicou a Resolução N° 2 de 15 de junho de 2012, que em seu artigo 14, inciso IV, estabelece que a educação ambiental deve contemplar o “incentivo à pesquisa e a apropriação de instrumentos pedagógicos e metodológicos que aprimorem a prática discente e docente e a cidadania ambiental”. Essa diretriz aponta justamente para que os professores se cerquem de instrumentos metodológicos e pedagógicos que possam de forma efetiva transformar as atitudes de seus alunos, e suas também, em ações incutidas de cidadania ambiental.

Ainda à luz da Resolução N° 2, o Conselho Nacional de Educação em seu artigo 3° dispõe que:

> A educação ambiental visa a construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

Os professores com capacitação ambiental poderão, portanto, fazer uso de diferentes instrumentos pedagógicos e didáticos para levar seus alunos a desenvolverem e promoverem uma cultura de respeito ao meio ambiente e à sociedade em que estão inseridos. Nesse sentido, o presente trabalho tem por

objetivo geral analisar as perspectivas teóricas e práticas de educação ambiental que são desenvolvidas nos Cursos Técnico em Programação para Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Design de Interiores Integrado ao Ensino Médio, ambos ofertados pelo SENAC da cidade de Palhoça, SC.

Para maior detalhamento e delimitação da pesquisa, alguns objetivos específicos foram traçados: 1) analisar o Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos integrados ao ensino médio, em Programação para Jogos Digitais e em Design de Interiores, para identificar como a educação ambiental se faz presente nesse documento; 2) identificar e descrever as atividades em educação ambiental efetuadas na escola em estudo, a partir do olhar dos professores; 3) Apontar e caracterizar as percepções dos alunos em relação às atividades de educação ambiental desenvolvidas em sala de aula.

O estudo realizado se caracteriza, portanto, como pesquisa descritiva de uma realidade específica, considerando se tratar de um estudo de caso. Quanto a natureza dos dados obtidos e analisados a pesquisa se define como qualitativa, ainda que algumas quantificações sejam realizadas para a melhor sistematização dealgumas informações obtidas a partir da aplicação de questionários. O estudo de caso considerou os cursos de Ensino Médio ofertados pela Faculdade SENAC, localizada na cidade de Palhoça, no estado de Santa Catarina.

A instituição de ensino possui quatro turmas nos cursos de nível médio integrado à formação profissional, somando no segundo semestre de 2021, quando os dados foram coletados, 96 (noventa e seis) alunos/as que estudam em turno integral nos cursos técnicos, parte dos alunos estudam Design de Interiores e outra parte Programação de Jogos Digitais, integrado às disciplinas básicas do Ensino Médio.

Participaram da pesquisa 7 (sete) professores/as que atuam nos cursos técnicos de nível médio, e 48 (quarenta e oito) estudantes dos referidos cursos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com 22 (vinte e duas) perguntas aos professores e outro com 21 (vinte e uma) questões para os/as estudantes; que visavam obter dados sobre a percepção dos respondentes em relação à educação ambiental no ambiente escolar no qual estão inseridos. Para a aplicação dos questionários houve a autorização prévia da direção através da assinatura de um termo de concordância com a pesquisa. No momento da aplicação dos questionários foi exposto aos participantes o propósito da pesquisa, e solicitado a contribuição dos

docentes e discentes para que compartilhassem com a pesquisadora seu ponto de vista sobre as questões propostas. Foi concedida a opção de preenchimento das respostas através de formulários em papel impresso ou via questionário online, sendo que alguns desejaram pelo primeiro formato e outros pelo segundo. Os alunos responderam durante o intervalo de aula, conforme acordado antecipadamente com os docentes responsáveis pelas turmas naquele dia.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO INVESTIGADO

Segundo o portal do SENAC de Santa Catarina na internet, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio é uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada em 1947, que tem como missão a educação nas ocupações profissionais dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo. A organizaçãooferece cursos de curta duração, cursos técnicos, cursos técnicos integrados ao ensino médio, graduações e pós-graduações, divididos em diferentes áreas de atuação, tais como: desenvolvimento educacional e social; ambiente e saúde; gestão e negócios; turismo, hospitalidade e lazer; informação e comunicação; infraestrutura; produção alimentícia; produção cultural e design; recursos naturais; e segurança.

Hoje o SENAC de Santa Catarina se faz presente em todas as regiões do estado e conta com uma Administração Regional e 28 pontos fixos de atendimento, sendo dezesseis Unidades ofertantes de ensino superior, quatro unidades comcurso técnico integrado ao ensino médio, dois centros especializados e centros de educação profissional e Unidades Móveis.

A unidade SENAC do município de Palhoça, disponibiliza além dos cursos de graduação, o curso técnico em Design de Interiores integrado ao ensino médio e o curso técnico em Programação para Jogos Digitais integrado ao ensino médio, cujo objetivo é formar profissionais técnicos preparados para atuar no mercado de trabalho. A infraestrutura conta com um laboratório específico para cada uma das áreas de formação e, após a conclusão, os alunos egressos saem com a certificação da educação básica, ensino médio, e com a certificação profissionalizante, como técnicos na área do curso realizado. Atualmente, ou seja, no segundo semestre letivo de 2021, o SENAC de Palhoça conta com uma turma do primeiro ano do Curso Técnico em Design de Interiores; e com uma turma do primeiro ano, uma do

segundo e uma do terceiro ano do Curso Técnico em Programação de JogosDigitais, totalizando noventa e seis alunos e dez professores vinculados a esses cursos.

Segundo as orientações metodológicas, idênticas e contidas, em ambos os planos de curso, dos Cursos Técnico em Programação de Jogos Digitais integrado ao Ensino Médio (SENAC/SC, 2021, p.33) e Técnico em Design de Interiores integrado ao Ensino Médio (SENAC/SC, 2021, p.34):

> As orientações metodológicas dos cursos, em consonância com a Proposta Pedagógica do SENAC, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades eatitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.
>
> As Unidades Curriculares foram definidas com base no perfil de conclusão, considerando o ensino médio, a área de atuação e os processos de trabalho do profissional. Para o desenvolvimento da aprendizagem, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.
>
> A mobilização e a articulação dos elementos requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

De acordo com as orientações metodológicas do Plano dos Cursos citado acima observa-se que a instituição tende a desenvolver um trabalho pedagógico com o foco no conhecimento teórico em conjunto com a prática, para que desta forma o aluno exercite a competência da inovação intelectual e técnica. Este formatode ensino permite que o aluno cumpra com as disciplinas obrigatórias requeridas para a conclusão do ensino médio, bem como ele tem a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos com as matérias específicas de cada um dos cursos técnicos. Neste contexto o plano reforça que a instituição de ensino colabora para a formação tradicional do estudante, através do currículo obrigatório, bem como uma formação voltada à atividade profissional.

A educação ambiental é abordada nos Planos dos Cursos através de uma das competências gerais da educação e das técnicas desenvolvidas no decorrer do curso, a fim de formar o aluno em uma das áreas, Programação de Jogos Digitais ou Design de Interiores, sendo capaz de negociar e defender ideias que promovam a

consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com responsabilidade sobre si mesmo e dos demais

O assunto educação ambiental não é abordado em uma disciplina isolada, mas está presente em vários componentes curriculares, sendo apresentado com maior enfoque dentro das ementas das disciplinas vinculadas às Ciências da Natureza, como Química, Física e Biologia, onde são desenvolvidos os conhecimentos conceituais associados à temática do meio ambiente, permitindo aos alunos discutir situações, investigar, analisar, compreender e interpretar leis, teoriase modelos para aplicar na resolução de problemas ambientais. O intuito das disciplinas também é sensibilizar o aluno sobre a importância das ações socioambientais para o fortalecimento do desenvolvimento local e a proteção do meio, através do debate de temas como reciclagem, reaproveitamento, reutilização e o consumo sustentável (SENAC/SC, 2021).

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diversas são as situações nas quais o meio ambiente é degradado e levado à exaustão, tanto no que é necessário para suprir com os insumos imprescindíveis à manutenção de um determinado padrão de vida, quanto no que se refere ao descarte de forma incorreta dos rejeitos gerados na produção e posteriormente ao consumo de bens e serviços.

Diante dessa realidade inconsequente, por muitos já descrita como a causa de uma crise climática, cujas consequências podem ser irreversíveis para a humanidade, o foco na educação ambiental torna-se imprescindível para direcionar o rumo do comportamento humano, para uma nova forma de desenvolvimento euma nova maneira de nos relacionarmos com o meio ambiente.

Frente a esses desafios de transformar o pensamento e o comportamento desconectados da real situação ambiental em que nos inserimos, a própria Constituição Federal em seu artigo 225, inciso VI, incumbe aos cidadãos do país e ao Poder Público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (BRASIL, 1988, Art. 225). Na própria carta Magna da nação está estampada a importância dos seus cidadãos estarem cientes de que o meio ambiente deve ser mantido e preservado e, que isso deve ser iniciado desde o mais básico nível de aprendizado.

Tendo o artigo 225 da Constituição como um norte, a Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, vem em seu primeiro artigo explicitar o conceito de “educação ambiental”:

> Art. 1° Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Percebe-se que essa definição de educação ambiental não é algo estanque, é um processo contínuo de aprendizagem que busca situar o indivíduo a respeito de suas responsabilidades para consigo e para com os outros. Por isso que no artigo 225, inciso VI, da Constituição Federal é feita a menção da promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino, que neste caso contempla a escola de Ensino Médio da Faculdade SENAC do município de Palhoça, em Santa Catarina.

A educação ambiental na escola, conforme Stein (2011, p. 12), deve ser abordada como um processo educativo, e mais, para a autora esse processo deve ter a intenção de abordar problemas concretos, que levem em consideração ocaráter interdisciplinar do tema. Santos (2014, p. 22) também reforça que os valores da população local devem ser considerados nesse processo educativo para uma melhor assimilação do conhecimento a respeito do tema ambiental. Neste mesmo enfoque, Dias (*apud* MEDEIROS; OLIVEIRA, 2010) aponta que para que um programa de educação ambiental possa ser efetivo deve considerar o perfil ambiental das comunidades envolvidas, priorizando a participação comunitária e promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhora da qualidade do ambiente.

Essas colocações de Stein e Dias corroboram com determinações legais, por exemplo, se comparadas ao que se encontra no artigo 3, inciso VI, da Lei n° 9.795 da Política Nacional de Educação Ambiental:

> Art. 3° Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo: [...] VI – à sociedade, como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais.

Na citação destaca-se a menção à identificação e à solução de problemas ambientais, ou seja, o artigo aproxima, traz para perto da sociedade os problemas relativos ao meio ambiente. O artigo da lei materializa situações críticas do meio ambiente, desde que não fique apenas na teoria, mas se coloque em busca de resultados concretos e atitudes factíveis que possam estar ao alcance de todos, e que não fique somente a cargo de instituições de governo ou organizações não governamentais, que a sociedade como um todo possa colaborar na promoção de um ambiente saudável e sustentável.

Nesse ponto o papel das escolas torna-se relevante pois, além de abordar problemas concretos, como mencionado mais acima, o ambiente escolar é um ambiente propício para que se possa exercer uma educação ambiental crítica, ou seja, aquela que é capaz de proporcionar aos alunos a apropriação do conhecimento que permitirá gerar ações efetivas e transformadoras do ambiente em que vivem (BRÜGGER *apud* MEDEIROS; OLIVEIRA, 2010). Brügger ainda aponta que a educação deve proporcionar os meios para que os sujeitos possam distinguir os conteúdos dos discursos, ou seja, mais uma vez o discurso em torno da educação ambiental não pode ser vazio, ele deve vir acompanhado de ações.

Diante disso, é papel da escola proporcionar um ambiente saudável onde se possa aliar os conceitos apresentados em sala de aula com a experimentação no ambiente que a escola, professores e alunos estão inseridos. Para tanto, a Política Nacional de Educação Ambiental traz o tema da educação ambiental não como uma disciplina específica no currículo do ensino, mas como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino, ou seja, as disciplinas do currículo escolar devem ter o tema meio ambiente sempre em vista e incluído como parte da disciplina que está sendo ministrada, permitindo assim que o aluno possa compreender que todas suas atitudes, ações causam algum impacto no meio ambiente. Desse modo faz todo o sentido o artigo 11, e em seu parágrafo único, da Lei n° 9.795, no qual consta que todos os professores em atividade, independentemente de sua área de atuação, devem receber formação complementar para atingir os objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com o referencial teórico estudado, do qual apresentou-se uma síntese no tópico anterior, realizou-se a análise e interpretação das respostas dos respondentes do questionário, a fim de colher as percepções e concepções, tanto de alunos quanto de professores, referentes ao tema educação ambiental e sua forma de apresentação na instituição de ensino. Para Yin (2005) a análise de dadosconsiste em examinar, categorizar, classificar em tabelas, testar ou, do contrário, recombinar as evidências quantitativas e qualitativas para tratar as proposiçõesiniciais em estudo. Frente a essa colocação, parte-se para depuração das informações levantadas.

A participação de estudantes e professores dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do SENAC de Palhoça, SC, foi viabilizada pela construção de questionários, contendo perguntas abertas e fechadas, que foram aplicados aos sujeitos da pesquisa. Ressalta-se que o questionário aplicado aos alunos (ver Apêndice A) difere daquele aplicado aos professores (ver Apêndice B), pois, apesar de conterem questões semelhantes, cada um foi desenhado para seu grupo focal, estudantes e professores.

4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Ao todo, quarenta e oito estudantes responderam o questionário, sendo dezenove alunos/as do primeiro ano do curso de Design de Interiores, e vinte e nove alunos/as do curso de Programação para Jogos Digitais, sendo quatorze do primeiro ano, onze do segundo e quatro do terceiro ano do curso.

Os alunos que responderam os questionários estão na faixa etária de quinze a dezenove anos de idade, sendo trinta e nove do sexo masculino e nove do sexo feminino. Em sua maioria, os alunos são filhos ou dependentes de trabalhadores do comércio, uma vez que possuem desconto na matrícula por se enquadrarem nesta categoria, pois o SENAC Santa Catarina é mantido pelos comerciários do estado de Santa Catarina. São residentes do município de Palhoça, advindos de bairros próximos à instituição, e outros de municípios vizinhos, uma vez que o SENAC de Palhoça possui o compromisso em oferecer os seus serviços para onze municípios de sua abrangência (São José, Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Rancho

Queimado, Alfredo Wagner, São Bonifácio, Paulo Lopes, Leoberto leal, Anitápolis, Angelina e São Pedro de Alcântara).

Os questionários também foram aplicados para sete professores, sendo dois especificamente do curso de Programação de Jogos Digitais e os demais de ambos os cursos, referente às disciplinas de biologia, língua portuguesa, química, filosofia, sociologia, geografia, educação física, oficina, jogos digitais e projeto integrador. Todos eles também trabalham em outras instituições educacionais além do SENAC, e possuem grau de formação com especialização e alguns com mestrado. Em sala de aula encontram uma infraestrutura composta por equipamentos multimídia (computadores, projetor e microfone), espaços confortáveis e laboratórios com equipamentos adequados para as atuações tanto das disciplinas específicas de cada área técnica quanto para as disciplinas de Física e Química.

4.2 APRSENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS POR MEIO DO QUESTINÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES

O questionário aplicado aos alunos procurou obter suas percepções de como a educação ambiental é tratada dentro da instituição de ensino em que estão inseridos. Buscou-se averiguar se os estudantes são capazes de identificar se suas atitudes podem ser agressivas ao meio ambiente e se as ações de seus pares também o são. Também lhes foi questionado se os conhecimentos transmitidos em sala de aula são suficientes para que possam se desenvolver como sujeitos conscientes frente a temática ambiental e tornarem-se profissionais que incorporem essa questão em suas atividades profissionais.

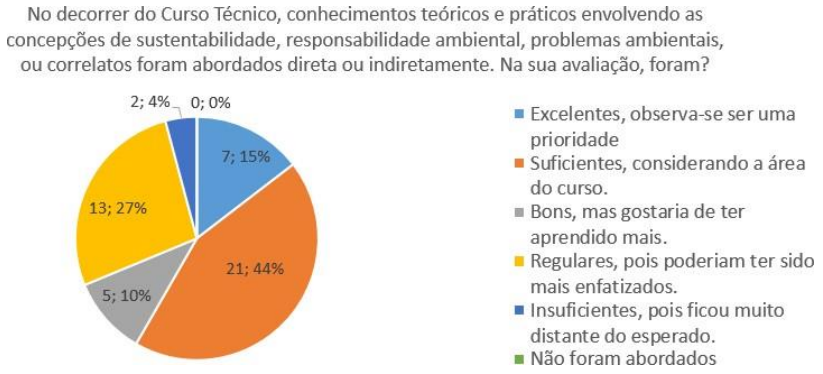
Os gráficos a seguir mostram alguns resultados das opiniões dos alunos ao responderem os questionários sobre a educação ambiental durante os cursos técnico em Design de Interiores integrado ao ensino médio e técnico em Programação de Jogos Digitais integrado ao ensino médio.

Gráfico 1 - Importância da temática ambiental em sala de aula

Fonte: elaborado pela autora.

Conforme o Gráfico 1, analisando as respostas dos alunos sobre a importância da temática ambiental para o seu desenvolvimento pessoal eprofissional, vinte e três (23) estudantes acreditam que as aulas que abordam esse tema são sempre importantes para o seu desenvolvimento, vinte e um (21) acham que na maioria das vezes, já os quatro (4) restantes assinalaram que algumas vezesou raramente essa temática lhes é importante, sendo que na justificativa desta resposta, estes últimos, responderam que acreditam que aquilo que é ensinado na aula nunca será aplicado, pois as aulas são repetitivas e expõem algo que é de conhecimento comum, e não lhes é ensinado algo aplicável. Os que responderam positivamente, colocaram que abordar a temática ambiental é importante para se ter consciência a respeito do tema e compreender a responsabilidade que cada um tem diante do meio ambiente e sua manutenção. Essa última observação vai ao encontrode Vasconcellos (*apud* STEIN, 2010), que afirma que as escolas são agentes fundamentais na preservação do meio ambiente, pois são locais que permitem a reflexão e o comprometimento dos estudantes, uma vez que é necessária uma reflexão sobre as relações dos seres entre si, do ser humano com ele mesmo e com seus semelhantes para que a educação ambiental possa se manifestar.

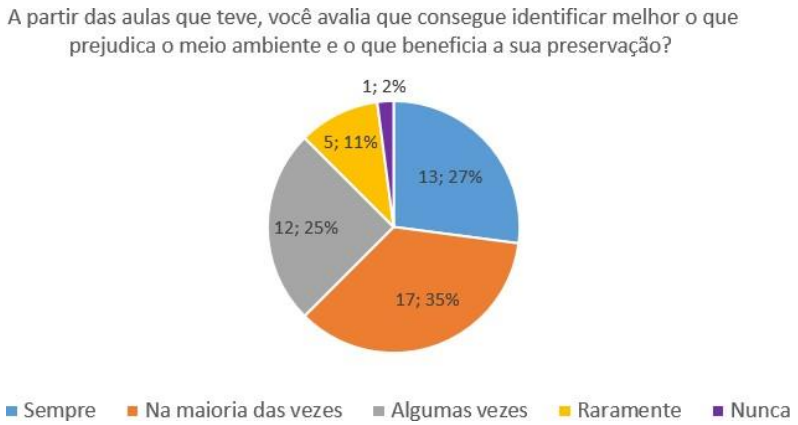
Gráfico 2 – Avaliação a respeito da abordagem de conhecimentos em sala de aula



Fonte: elaborado pela autora.

De acordo com o Gráfico 2, sete (7) alunos responderam que osconhecimentos teóricos e práticos envolvendo as concepções de sustentabilidade, responsabilidade ambiental, problemas ambientais abordados durante o curso técnico foram excelentes, e que o curso aborda este tema com prioridade. Já vinte e seis (26) alunos acreditam que foram suficientes, considerando a área do curso, e bom, mas gostaria de ter aprendido mais. Porém quinze (15) alunos responderam que foram regulares ou insuficientes, sendo que as concepções sobre educação ambiental poderiam ter sido mais enfatizadas durante as aulas, ficando muito distante do esperado. Este resultado indica que todos os alunos reconheceram que foram abordados em sala de aula conhecimentos teóricos e práticos sobre educaçãoambiental para eles durante o curso técnico, mas eles possuem percepções diferentes do que foi exposto durante as aulas.

Gráfico 3 – Identificar o que prejudica o meio ambiente

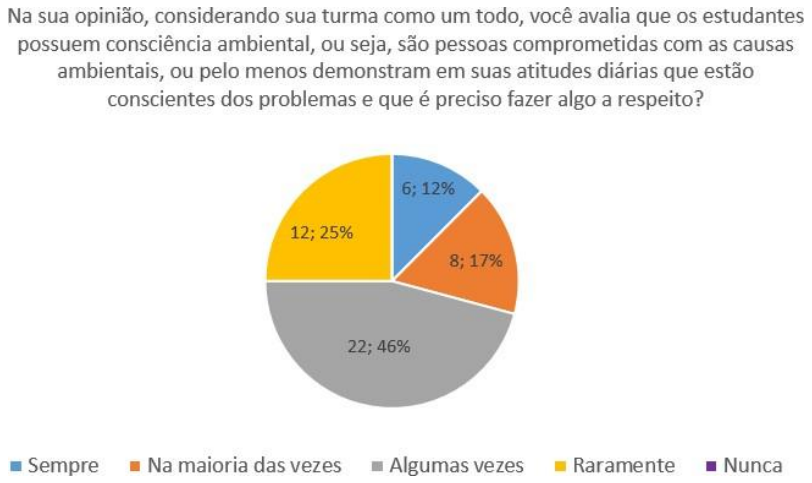


Fonte: elaborado pela autora.

Considerando as respostas do Gráfico número 3, pode-se evidenciar que a maioria dos alunos, trinta (30), consegue identificar melhor o que prejudica o meio ambiente e o que beneficia a sua preservação a partir das aulas que tiveram. Porém, doze (12) estudantes apontaram no questionário que algumas vezes são capazes de fazer essa identificação. Já seis (6) deles informaram que raramente ou nunca reconhecem o que prejudica o meio ambiente.

Referente aos conteúdos abordados em sala de aula sobre o ecossistema, para que exista a consciência ambiental real dos educandos é fundamental que o processo de educação ambiental associe o comportamento de reflexão com a prática cotidiana. Conforme exposto por Freire (*apud* GUIMARÃES, 2020), apenas a ação gera um ativismo em profundidade, e o pensamento sem atitude tem como consequência a inércia que não alcançará os propósitos de desenvolvimento educacional.

Gráfico 4 – Avaliação a respeito de consciência ambiental



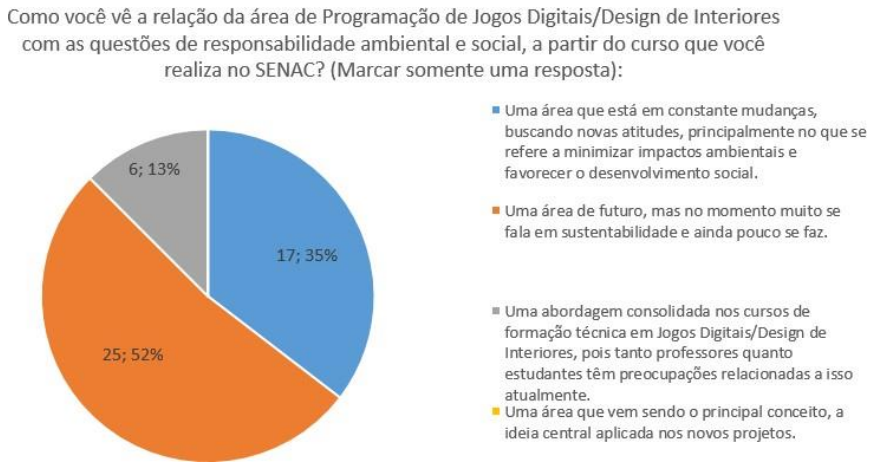
Fonte: elaborado pela autora.

Analisando as respostas deste quesito apresentado no Gráfico 4, percebe-se que há uma dicotomia entre as respostas desta questão com as duas anteriores a esta, pois a maioria dos alunos, 71%, consideram que os seus colegas possuem consciência ambiental algumas vezes ou raramente. Porém de acordo com as respostas dos gráficos anteriores (2 e 3), a maioria dos alunos responderam que receberam orientações sobre educação ambiental em sala de aula durante o curso e, que a partir das aulas que tiveram, conseguem identificar o que prejudica o meio

ambiente e como agir para preservá-lo. Assim, quando os alunos avaliam a simesmos dizem ter consciência do que é benéfico ou nocivo ao meio ambiente mas, quando expõem suas opiniões a respeito dos colegas, apontam que eles raramente ou algumas vezes conseguem demonstrar em suas atitudes que são comprometidos.

Alguns relatam que os colegas geram muito lixo em sala de aula sem necessidade, e que estes jogam o lixo no chão; que a turma não possui incentivos para a conscientização ambiental; muitos possuem consciência sobre questões ambientais porém não as colocam em prática. Esta diferenciação entre respostas pode estar atrelada a um ensino na sala de aula com mais exposição teórica e com poucas atividades que possam ser colocadas em prática no cotidiano. Contudo, 29% dos alunos justificaram suas respostas alegando existir boas ações em sala de aula que acabam por considerar que a turma é comprometida com as causas ambientais, tais como: divisão dos resíduos em cestos, montagem de oficina de reciclagem de papel e que a turma separa os materiais nos recipientes corretamente.

Gráfico 5 – Relação entre as disciplinas e responsabilidade ambiental



Fonte: elaborado pela autora.

Nesta questão, 17 respondentes informaram que a relação entre as áreas de Programação de Jogos Digitais e de Design de Interiores com as questões de responsabilidade ambiental e social a partir dos cursos realizados no SENAC são áreas que estão em constante mudanças, e que procuram inovar para neutralizar ações nocivas ao meio ambiente contribuindo assim para o crescimento da sociedade. Verifica-se que nenhum aluno indicou que as questões de

responsabilidade ambiental nas áreas de Programação de Jogos Digitais ou Design de Interiores vem sendo o principal conceito, a ideia central aplicada nos novos projetos.

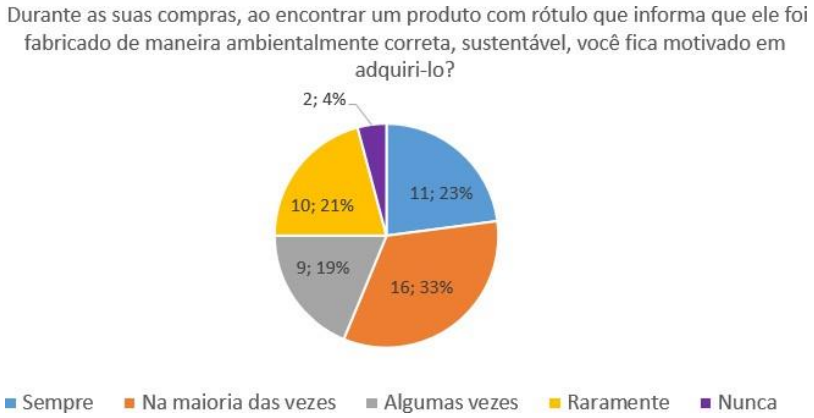
Segundo Guimarães (2020, p.74) um dos desafios dos educadores ambientais é realizar uma aproximação interdisciplinar para trabalharem a comunicação do homem com o ecossistema. Sendo uma perspectiva importante a ser exercitada pelos docentes em sala de aula, para estes alcançarem um bom desempenho no processo de educação ambiental englobando diferentes assuntos e contextos, é necessário que exista antes um despertar individual do professor e certo cuidado durante o desenvolvimento da disciplina em que ministra, para que consiga abordar os conhecimentos específicos e ver neles as implicações mais abrangentes, por exemplo, em relação aos impactos ambientais que podem resultar das atividades profissionais ou mesmo das ações humanas em sentido mais amplo.

Gráfico 6 – Hábito de consumo

Fonte: elaborado pela autora.

O Gráfico 6, referente aos hábitos de consumo, pode-se destacar que quatorze (14) respondentes informaram que sempre ou na maioria das vezes adquirem produtos fabricados com material reciclado ou que podem ser recicláveis.

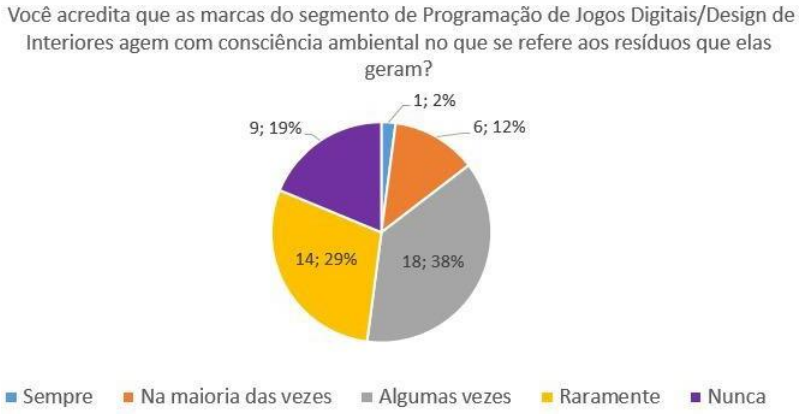
Gráfico 7 – Motivação para consumo



Fonte: elaborado pela autora.

Analisando o Gráfico 7 se identifica que vinte e sete (27) alunos do total dos quarenta e oito (48) questionados, sempre ou na maioria das vezes estão motivados em adquirir um produto fabricado de maneira ambientalmente correta. Relacionando essa questão com a do Gráfico 6, percebe-se que apesar de a maioria estar motivada a consumir produtos fabricados de forma ambientalmente correta, menos de um terço dos respondentes os adquirem na maioria das vezes ou sempre. Nas justificativas alguns apontam que os produtos recicláveis são mais caros que os demais, que não encontram produtos com estas características disponíveis, e que não se empenham muito em comprar este tipo de produto.

Gráfico 8 – Marcas e consciência ambiental



Fonte: elaborado pela autora.

Gráfico 9 – Profissionais do mercado e consciência ambiental

Fonte: elaborado pela autora.

A maioria dos respondentes do Gráfico 8, quarenta e um (41) alunos, afirmaram que as marcas das áreas de Design de Interiores e de Programação de Jogos Digitais algumas vezes, raramente ou nunca agem com consciência ambiental. Porém na questão seguinte, vinte e seis (26) respondentes acreditam que os profissionais dessas áreas possuem algumas vezes, raramente ou nunca ações de preservação da natureza no que se refere às práticas de suas ações. Ou seja, os alunos alegam em suas justificativas que alguns profissionais dão mais atenção à estética do que para a sustentabilidade, que a temática sobre meio ambiente não parece ser algo necessário para a profissão, e que alguns profissionais não conhecem ou nem fazem questão de aprender. Já sobre as marcas os alunos informaram que são setores capitalistas que não se importam com a natureza, queas empresas não são conscientes o bastante, que a indústria da construção civil é uma das que mais geram resíduos desperdiçando muito material das obras, há muitos recursos gastos na produção de máquinas que não se decompõem facilmente, e que as empresas estão mais focadas no lucro.

Assim como os alunos entendem que individualmente eles se consideram conscientes, porém os seus colegas de turma não (conforme apresentamos nos Gráficos 3 e 4), isso também se reflete nas respostas destas questões sobre as marcas/empresas e os profissionais, nas quais se observa certa ambiguidade, pois sete (7) alunos acreditam que as empresas agem sempre ou na maioria das vezes com consciência ambiental mas, no que se refere aos profissionais vinte e dois (22) alunos responderam que, em sua opinião, os profissionais possuem consciência ambiental e tem atitudes para a preservação da natureza em suas atividades. Ou

seja, os alunos opinam que o indivíduo é mais consciente do que o coletivo, apesar dele mesmo fazer parte deste grupo.

Apesar dessa percepção dos alunos, já há no mercado organizações que visam sensibilizar as empresas a aturem de forma sustentável. Existe referências no mundo em que a inciativa privada está evoluindo positivamente no que tange à preservação dos recursos naturais, e agindo dessa forma, estas empresas trazem benefícios tanto para as próprias organizações quanto para a sociedade como um todo, e inclusive para as futuras gerações. Verifica-se que há iniciativas onde empresas procuram fazer sua parte através da oferta de determinados produtos sustentáveis, do desenvolvimento de soluções para restituição de seus resíduos ao processo produtivo, e que trabalham para identificar seus impactos negativos e como neutralizá-los. Contudo, como extraído do questionário, essas ações ainda sãopouco percebidas pelos entrevistados.

4.3 APRSENTAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS PROFESSORES DO QUESTIONÁRIO

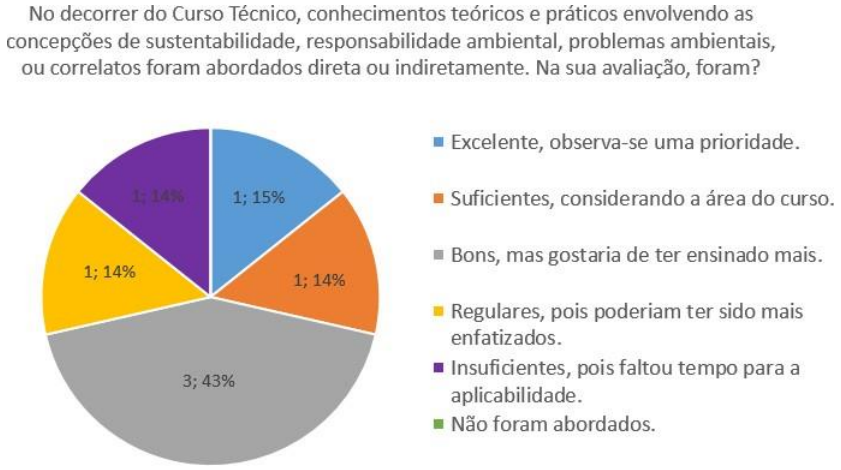
O questionário aplicado aos professores buscou verificar se a temática ambiental é abordada nas disciplinas que ministram, bem como se eles são capazes de perceber se seus alunos conseguem identificar o que prejudica ou o que beneficia o meio ambiente. Ainda, buscou-se obter suas impressões a respeito da relação entre as disciplinas que lecionam com as questões ambientais que estão emnosso entorno. Os resultados das opiniões dos professores ao responderem os questionários sobre a educação ambiental durante os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Design de Interiores e em Programação de Jogos Digitais estão expressos abaixo.

Quando questionados se aulas que abordam a temática ambiental são importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, 6 (seis) professores responderam que acreditam ser importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos as aulas que abordam a educação ambiental. De acordo com os respondentes, alguns relataram que dependemos do planeta em que vivemos e compartilhamos um ambiente com diversos seres vivos; já outros alegaram que o conhecimento é fundamental para a melhor utilização dos recursose essencial para a harmonia e o equilíbrio do meio ambiente. Já outros colocaram

que o futuro tecnológico permeia pela sustentabilidade e pode-se evidenciar esse movimento em alguns eventos ocorridos como a última COP26 (vigésima sexta conferência das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas), feiras e encontros do setor de tecnologia da informação.

Porém, um professor informou que as aulas com a temática ambiental possui importância em algumas vezes, alegando que a importância está no entendimento dos estudantes quanto as responsabilidades que cada indivíduo deve ter com o ambiente.

Gráfico 10 – Avaliação dos conhecimentos abordados



Fonte: elaborado pela autora.

No Gráfico 10 pode-se observar que as opiniões entre os professores foram diversificadas, três (3) responderam que os conhecimentos envolvendo as concepções de sustentabilidade foram em sua avaliação bons mas gostariam de ter ensinado mais. Um respondente acredita que foi excelente, outro suficiente e os restantes regulares e insuficientes, pois faltou tempo para a aplicabilidade. Verifica-se que os professores, em sua maioria, gostariam de ter desenvolvido mais oconteúdo sobre educação ambiental com os seus alunos pois, segundo as respostasdo gráfico anterior, alegam ser um assunto fundamental e o meio ambiente vai além da natureza, é todo e qualquer local onde estamos.

Quando perguntados se os alunos, a partir das aulas que cada professor ministra, conseguiram identificar o que prejudica o meio ambiente e o que é benéfico para sua preservação, a maior parte dos entrevistados, 5 (cinco), acredita quealgumas vezes os seus alunos conseguiram identificar o que prejudica o meio

ambiente e o que beneficia a sua preservação, e 2 (dois), responderam que na maioria das vezes, pois ministraram em sala de aula conhecimentos sobre ecologia, impactos ambientais e soluções para esses impactos e que contribuíram para que a turma tivesse momentos de reflexão sobre como a ação do coletivo afeta o meio em que vivemos. Contudo, também foi apresentado na justificativa da resposta algumas colocações sobre melhoria no desenvolvimento do conteúdo, relatando que os docentes e os discentes precisam ter mais discussões e intervenções práticas, pois no simples ato de descarte de resíduos os alunos não o fazem corretamente dentro da instituição de ensino.

Em relação à percepção dos professores quanto a consciência ambiental de seus alunos, todos os questionados acreditam que os alunos eventualmente possuem consciência ambiental e comprometimento com as causas ambientais. Alegaram, através das respostas abertas, que a turma do primeiro ano evidenciou que o SENAC, apesar de realizar a separação dos resíduos por seus tipos, não efetua a destinação correta, portanto os alunos foram em busca de soluções para este problema levando parte dos resíduos seletivos para uma empresa de reciclagem. Já outro professor relata que a maioria dos alunos possuem um discursoefetivo sobre a teoria, mas não a coloca em prática.

Outra pergunta feita aos professores foi sobre o panorama deles referente às áreas de Programação de Jogos Digitais, e/ou, de Design de Interiores com as questões de responsabilidade ambiental e social a partir das disciplinas ministradas por cada um. As respostas foram descritivas, elencaram a relevância de que toda a informação que desenvolve responsabilidade é útil e contribui, assim, para o cuidado com o ambiente, pensando e enaltecendo os valores independente da disciplina, pois os docentes possuem o compromisso de formar profissionais com ética e moral socioambiental. Um respondente informou sobre alguns conteúdos abordados em sua disciplina que permeiam pela bioética e cosmovisões de povos indígenas brasileiros. Já outro respondeu que falta fortalecer mais as áreas, e que é umdesafio motivar os alunos a cuidarem de si próprios e do ambiente que os rodeiam. Criar aplicações interativas e/ou *gamificadas* (que possam ser transformadas em jogos digitais) podem contribuir para transmitir mais conteúdo dessa temática.

Referente ao quesito de motivação e aquisição de produtos reciclados e ambientalmente corretos, a maioria dos respondentes alegam serem conscientes e apenas um informou que raramente, alegando que ainda não está levando as

questões de sustentabilidade tão a sério como deveria, e que este questionário está o fazendo refletir sobre o assunto.

Todos os docentes também acreditam que as empresas dos segmentos da construção civil e da tecnologia da informação não possuem consciência ambiental no que se refere aos resíduos que elas geram, argumentando que muitos aspectos possam ser melhorados para a redução dos dejetos. Ressaltam ainda que há uma produção excessiva decorrente do capitalismo, e que a ganância faz com que exista um esquecimento dos prejuízos que a manufatura em exorbitância causa ao meio ambiente e até mesmo aos próprios empreendimentos.

De acordo com Guimarães (2020, p. 52) o distanciamento do ser humano em relação à natureza se tornou cada vez mais profundo a partir da Revolução Industrial. Nesta conquista de tecnologia cada vez mais suprema, ampliou-se os valores produtivos e consumistas e, por consequência, destrutivos ambientalmente. Existindo assim uma imposição, por parte do ser humano, para que a natureza seja apenas um recurso natural a serviço dos interesses humanos. Nessa lógica, constata-se o desequilíbrio social global que, por consequência, resulta em prejuízosmundiais, tais como: poluição do ar, contaminação das águas e dos solos, mudanças climáticas, dentre outros.

Quando questionados sobre as atividades praticadas em sala de aula, os professores expuseram que apresentam textos bases para confecção de redação, reflexões sociais para auxiliá-los a desenvolverem um pensamento crítico, otimização, manutenção e usabilidade dos produtos digitais. Os docentes também mencionam terem trabalhado sobre a valorização da agroecologia, asconsequências do uso de agrotóxicos e sobre os alimentos transgênico. E, em termos de atividades práticas, procuram reduzir a utilização de materiais poluentes em sala de aula como isopor, EVA, plásticos e outros, substituindo por atividades digitais, e também a confecção de recipientes para separação de resíduos

Na última questão os professores responderam sobre quais sugestões eles dão aos seus alunos para que eles consigam ampliar o conhecimento sobre gestão ambiental dento do ambiente escolar, e que não estão contempladas no plano curricular da instituição de ensino; alguns expuseram que o ideal é existir uma disciplina específica sobre educação ambiental. Já outros mencionaram que instigam os alunos a lerem mais textos sobre questões ambientais, e acreditam que

as integrações e projetos interdisciplinares são fundamentais para fomentar o interesse e a conscientização sobre o meio ambiente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a questão condutora deste estudo, que buscou identificar a visão dos estudantes e professores sobre como acontece a educação ambiental na escola de Ensino Médio do SENAC de Palhoça, em Santa Catarina, bem como a forma que esse tema permeia as disciplinas ministradas na escola, pôde-se evidenciar através da análise dos Planos dos Cursos que a instituição não possui uma disciplina específica sobre educação ambiental, entretanto o tema é trabalhado em diversas matérias no decorrer dos semestres letivos.

No Plano de ambos os Cursos consta que um dos objetivos da formação ofertada é que os egressos sejam pessoas críticas e com visão do todo, para que diante da tomada de decisão consigam avaliar tanto sua dimensão pessoal quanto coletiva. Esse objetivo, pensado nos termos da educação ambiental, evidencia que é interesse da instituição que os alunos tenham consciência do que suas ações causam no ambiente. Porém, os dados coletados evidenciam que, na opinião dos alunos, nem sempre essa consciência é efetiva e nem sempre se traduz em práticas sustentáveis.

Analisando as repostas dos questionários observou-se que os professores ensinam sobre o tema educação ambiental para os seus alunos. Por outro lado, os alunos informaram, em sua maioria, que recebem a teoria mas sentem falta da prática, e de ver as ações serem executadas pelos seus colegas. Já alguns professores relatam que gostariam de ter uma disciplina específica sobre educação ambiental para terem mais tempo de exploração do assunto e, dessa forma, aprofundar mais a teoria e a prática e poder desenvolver comportamentos inovadores e propensos à sustentabilidade.

Os resultados aqui expostos são válidos para uma contribuição à instituição de ensino, pois enaltece a opinião dos principais agentes envolvidos no caso estudado, e, dessa forma, contribuem para uma reflexão sobre a efetividade da aplicação do Plano do Curso em ao tema educação ambiental. Cabe ponderar se a forma como a temática ambiental é apresentada nos cursos técnicos integrados de nível médio no SENAC de Palhoça é aderente às orientações e diretrizes nacionais

sobre o assunto, e em que medida, mas também, o que é mais importante, ponderar se é aderente às necessidades impostas pelas transformações do meio ambiente onde vivemos.

A partir da pesquisa realizada inúmeras questões podem ser problematizadas, cabendo acompanhar como a educação ambiental é realizada nas escolas e como ampliar os espaços para que os estudantes possam por em prática a teoria apresentada em sala de aula, bem como criar novos espaços para uma maior inserção da educação ambiental na educação tecnológica e profissionalizante. Esses questionamentos abrem espaço para um aprofundamento futuro a respeito da educação ambiental nas escolas, uma vez que uma formação sólida sobre este tema, é o que permitirá às gerações futuras a convivência em meio saudável e sustentável.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 abr. 2021.

BRASIL. **Lei N°9.795, de 27 de abril de 1.999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis /l9795.htm. Acesso em: 10 abr. 2021.

GOMES, Eendrik Lima. **Formação de educação ambiental para gestores educacionais nas unidades escolares da rede estadual de Palmas – TO**. Palmas, 2010. 52 p. Monografia (Especialização Latu-Sensu em Gestão Educacional) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1899/Gomes_Eendrik _Lima.pdf?sequence=1. Acesso em: 03 abr 2021.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação.** 1 ed. Campinas: Papirus, 2020.114p.

INSTITUTO ETHOS. **Incentivando a Gestão Empresarial Socialmente Responsável.** Disponível em: https://www.ethos.org.br/conteudo/gestao-socialmente-responsavel/meio-ambiente/. Acesso em: 04 mar. 2022.

MEDEIROS, Dalva Helena de; OLIVEIRA, Kelly Josiane Marcondes. Educação Ambiental: abordagens teórico-metodológicas. In: ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 5, 2010, Campo Mourão. **Anais eletrônicos...** Campo Mourão: FECILCAM/NUPEM, 2010. Disponível em: http://www.fecilcam.br/nupem/anais_v_epct/PDF/ciencias_humanas/13_OLIVEIRA_MEDEIROS.pdf. Acesso em: 19 abr. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n° 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em 18 abr. 2021.

RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). **Educação Ambiental:** abordagens múltiplas. 2 ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 311p.

SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO – SENAC – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Curso:** técnico em Design de Interiores integrado ao ensino médio. Florianópolis: SENAC, 2021.

SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO – SENAC –ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Curso:** técnico em Design de Interiores integrado ao ensino médio. Florianópolis: SENAC, 2021.

SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO – SENAC SANTA CATARINA. **Sobre o SENAC**. Disponível em: https://portal.sc.senac.br/portal/site/institucional/sobre-o-senac/sc. Acesso em 21 dez. 2021.

SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO – SENAC SANTA CATARINA. **Cursos disponíveis**. Disponível em: https://portal.sc.senac.br/portal/cursos/todos/palhoca. Acesso em 21 dez. 2021.

SANTOS, Rose Cleide. **Implementação da educação ambiental em escolas do ensino fundamental em Aracaju**. São Cristóval, 2014. 188 p. Dissertação (mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Núcleo de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4160/1/ROSE_CLEIDE_SANTOS.pdf. Acesso em: 18 abr. 2021.

STEIN, Dionisia dos Santos. **Ações educativas ambientais no cotidiano de uma escola municipal de Santa Maria, RS**. Santa Maria, 2011. 45 p. Monografia (Especialização em Educação Ambiental) – Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream /handle/1/288/Stein_Dionisia_dos_Santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 03 mar. 2021.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso:** planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.

APÊNDICE A – PESQUISA PARA OS ALUNOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Palhoça, dezembro de 2021.

Prezado aluno(a), Este questionário faz parte de uma pesquisa exploratória, que tem como objetivo o levantamento de informações sobre a visão e a participação dos alunos desta Unidade Escolar em relação às atividades voltadas para as teorias e as práticas de Educação Ambiental. O referido estudo integra o projeto de pesquisa da aluna Fabiana Matzenbacher Delanoy, junto ao Programa do curso de "Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores", sob a orientação do Prof. Dr. Volmir von Dentz. As informações coletadas serão mantidas no mais absoluto sigilo, não havendo necessidade da vossa identificação. Desde já agradeço a colaboração de cada um(a), pois a qualidade deste trabalho depende da participação de todos.

1 – Idade

---

3 – Sexo

( ) Feminino ( ) Masculino

4 - Na sua opinião, aulas que abordam temáticas ambientais (como meio ambiente, sustentabilidade, responsabilidade ambiental etc.) são importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes?

( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca

5 - Por quê?

---

6 - No decorrer do Curso Técnico, conhecimentos teóricos e práticos envolvendo as concepções de sustentabilidade, responsabilidade ambiental, problemas ambientais, ou correlatos foram abordados direta ou indiretamente. Na sua avaliação, foram?

( ) Excelentes, observa-se ser uma prioridade. ( ) Suficientes, considerando a área do curso. ( ) Bons, mas gostaria de ter aprendido mais. ( ) Regulares, pois poderiam ter sido mais enfatizados. ( ) Insuficientes, pois ficou muito distante do esperado. ( ) Não foram abordados.

7 - A partir das aulas que teve, você avalia que consegue identificar melhor o que prejudica o meio ambiente e o que beneficia a sua preservação?

( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca

8 - Por quê?

---

9 - Na sua opinião, considerando sua turma como um todo, você avalia que os estudantes possuem consciência ambiental, ou seja, são pessoas comprometidas com as causas ambientais, ou pelo menos demonstram em suas atitudes diárias que estão conscientes dos problemas e que é preciso fazer algo a respeito?

( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca

10 - Justifique sua resposta acima (pode ser por meio de exemplos de situações observáveis):

---

11 -Como você vê a relação da área de Programação de Jogos Digitais com as questões de responsabilidade ambiental e social, a partir do curso que você realiza no SENAC? (Marcar somente uma resposta):

( ) Uma área que está em constante mudanças, buscando novas atitudes, principalmente no que se refere à minimizar impactos ambientais e favorecer o desenvolvimento social.
( ) Uma área de futuro, mas no momento muito se fala em sustentabilidade e ainda pouco de faz.
( ) Uma abordagem consolidada nos cursos de formação técnica em Design de Interiores, pois tanto professores quanto estudantes tem preocupações relacionadas a isso atualmente.
( ) Uma área que vem sendo o principal conceito, a ideia central aplicada nos novos projetos de design de interiores.
12 -Como você define um produto ecológico?
---
13 - Você tem a prática de comprar produtos e embalagens fabricados com material reciclado ou que podem ser recicláveis?
( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca
14 - Por quê?
---
15 - Durante as suas compras, ao encontrar um produto com rótulo que informa que ele foi fabricado de maneira ambientalmente correta, sustentável, você fica motivado em adquiri-lo?
( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca
16 - Por quê?
---
17 - Você acredita que as marcas do segmento da Tecnologia da Informação agem com consciência ambiental no que se refere aos resíduos que elas geram?
( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca
18 - Por quê?
---
19 - Na sua opinião, os profissionais da área de Tecnologia da Informação possuem consciência ambiental e ações para preservação da natureza no que se refere às práticas de reforma predial?
( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca

20 - Por quê?
---
21 - Quais atividades você identifica que são abordadas em sala de aula no que se refere às questões ambientais?

APÊNDICE B – PESQUISA PARA OS PROFESSORES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Palhoça, dezembro de 2021.

Prezado professor(a), Este questionário faz parte de uma pesquisa exploratória, que tem como objetivo o levantamento de informações sobre a visão e a participação dos professores desta Unidade Escolar em relação às atividades voltadas para as teorias e as práticas de Educação Ambiental. O referido estudo integra o projeto de pesquisa da aluna Fabiana Matzenbacher Delanoy, junto ao Programa do curso de "Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores", sob a orientação do Prof. Dr. Volmir von Dentz. As informações coletadas serão mantidas no mais absoluto sigilo, não havendo necessidade da vossa identificação. Desde já agradeço a colaboração de cada um(a), pois a qualidade deste trabalho depende da participação de todos.
1 – Idade
---
2 - Disciplina(s) que ministra:
---
3 - Em qual(is) curso(s) técnico(s)?
( ) Design de Interiores ( ) Programação de Jogos Digitais
4 - Na sua opinião, aulas que abordam temáticas ambientais (como meio ambiente, sustentabilidade, responsabilidade ambiental etc.) são importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes?
( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca
5 - Por quê?
---

6 - No decorrer do Curso Técnico, conhecimentos teóricos e práticos envolvendo as concepções de sustentabilidade, responsabilidade ambiental, problemas ambientais, ou correlatos foram abordados direta ou indiretamente. Na sua avaliação, foram?
( ) Excelentes, observa-se ser uma prioridade. ( ) Suficientes, considerando a área do curso. ( ) Bons, mas gostaria de ter aprendido mais. ( ) Regulares, pois poderiam ter sido mais enfatizados. ( ) Insuficientes, pois faltou tempo para melhorar a aplicabilidade.

( ) Não foram abordados.

7 - A partir das aulas que ministrou, você avalia que os alunos conseguiram identificar o que prejudica o meio ambiente e o que beneficia a sua preservação?
( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca
8 - Por quê?
---
9 - Na sua opinião, considerando sua(s) turma(s) como um todo, você avalia que os alunos possuem consciência ambiental, ou seja, são pessoas comprometidas com as causas ambientais, ou pelo menos demonstram em suas atitudes diárias que estão conscientes dos problemas e que é preciso fazer algo a respeito?
( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca
10 - Justifique sua resposta acima (pode ser por meio de exemplos de situações observáveis):
---
11 - Como você define um produto ecológico?
---
12 - Como você vê a relação das áreas de Programação de Jogos Digitais, e/ou, de Design de Interiores com as questões de responsabilidade ambiental e social, a partir da(s) disciplina(s) do(s) curso(s) que você ministra no SENAC?
---
13 - Você tem a prática de comprar produtos e embalagens fabricados com material reciclado ou que podem ser recicláveis?
( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca
14 - Por quê?
---
15 - Durante as suas compras, ao encontrar um produto com rótulo que informa que ele foi fabricado de maneira ambientalmente correta, sustentável, você fica motivado em adquiri-lo?
( ) Sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Algumas vezes ( ) Raramente ( ) Nunca
16 - Por quê?
---
17 - Você acredita que as empresas do segmento da Construção Civil e/ou da Tecnologia da Informação agem com consciência ambiental no que se refere aos resíduos que elas geram?
( ) Sim ( ) Não
18 - Caso a resposta da questão anterior seja não, justifique.
---
19 - Quais atividades você identifica que são abordadas em sala de aula no que se refere às questões ambientais?
---
20 - Na sua opinião, as empresas das áreas da Construção Civil e/ou da Tecnologia da Informação possuem consciência ambiental e ações para preservação da natureza?
( ) Sim ( ) Não
21 - Caso a resposta da questão anterior seja não, justifique.
---
22 - Quais sugestões você dá para que os alunos consigam ampliar o seu conhecimento sobre Gestão Ambiental dentro do ambiente escolar, e que não estão contempladas no plano curricular da Instituição de Ensino?